



# in for mativo JUREMA

ANO 2022 | TRIMESTRE 4

# 4

OUT • NOV • DEZ



CENTRO DE DEFESA  
E PROMOÇÃO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
DA ARQUIDIOCESE  
DE FORTALEZA

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK



# in for mativo JUREMA

CENTRO DE DEFESA E PROMOÇÃO  
DOS DIREITOS HUMANOS DA  
ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Av. Dom Manuel, 339 - Centro

Fortaleza/Ce - Brasil  
Cep. 60.060-090

Tel: +55 85 3388.8708

[cdpdh@cdpdh.org.br](mailto:cdpdh@cdpdh.org.br)

[cdpdh.org.br](http://cdpdh.org.br)



## DIREÇÃO

Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques  
(PRESIDENTE)

Pe. José Élio Correia de Freitas  
(DIRETOR)

Francisco Ítalo Morais Aragão  
(SECRETÁRIO)

João Augusto Stascxak  
(TESOUREIRO)

## CONSELHO FISCAL

Emílio José Castelo Ferreira  
Rochelle Pinho Campêlo  
Marcos Aurélio Martins de Araújo

## EQUIPE TÉCNICA

Clara de Assis Freitas da Silva  
Kelanny Oliveira de Moraes  
Lucas Guerra Carvalho de Almeida  
Raoni Vieira Ferreira

## VOLUNTÁRIOS

Francisca Diana Maia da Costa  
Péricles Martins Moreira

## EDITORAÇÃO

Quatroesse Gráfica e Assessoria

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

03 • OUT • 2022

## DIA DO POVO TAPEBA



Essa data, reconhecida por Lei pelo Município de Caucaia, marca a passagem do primeiro cacique desse povo, o Cacique Perna-de-Pau. Esse dia celebra a luta e resistência desse povo, que habita o município de Caucaia e que foi o primeiro povo indígena do Ceará a se reorganizar para a luta territorial.

O Povo Tapeba nos ensina sobre luta, resistência e sobretudo o valor da mobilização coletiva que faz com que as causas se tornem mais fortes e mobilizadas.

A história do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza está interligada com a trajetória de organização do Povo Tapeba a partir da década de 1980. Nossa história de parceria nesses 40 anos muito nos orgulha por perceber que lutamos junto a um povo guerreiro e que com o passar das gerações continua comprometido com a vida e a luta.

Como diz o cântico Tapeba: " Já sinto o cheiro da terra, já vejo as cercas tiradas, eu quero ver o meu povo, alegre com a terra demarcada." Esse é o nosso desejo, que esse povo possa ter direito a seu território, livre, desembaraçado e propício para a sua reprodução física e cultural.

Viva ao Povo Tapeba, Viva a luta e resistência desses guerreiros!

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

07 A 08 • OUT • 2022

## Encontro da Juventude Indígena Kanindé.



Foi um momento enriquecedor, pois foi compartilhado as vivências, as lutas dos ancestrais, bem como, das lideranças, onde contam o que passaram para que hoje tenham uma Escola, um Posto de Saúde e tantas outras conquistas. Porém, a maior delas ainda está por vir, a Demarcação do Território.



ACESSE OU CLIQUE NO QR CODE

Aconteceu na aldeia Fernandes no município de Aratuba onde reside o povo Kanindé, o “Encontro da Juventude Indígena Kanindé” em parceria com o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH, Coordenação de Juventude Indígena do Ceará - COJICE, Juventude Indígena Conectada - JIC, Associação Indígena Kanindé - AIKA e a Escola Indígena Manoel Francisco dos Santos.

O momento contou com a presença dos jovens da aldeia Gameleira/Canindé, Balança e Fernandes no município de Aratuba. Foram dois dias de rodas de conversas sobre a História de luta do povo Kanindé com a participação da liderança Cícero Pereira, Reginaldo Kanindé e Jozuelo Kanindé, Território e luta dos indígenas com a participação de Nilton Kanindé, a advogada e indígena, Milena Kanindé, o advogado do CDPDH, Lucas Guerra e Elenilson Kanindé.

Oficinas sobre Redes Sociais com o Coordenador da COJICE, Madson Pitaguary, Fotografia com Iraê Tremembé, membro da COJICE e JIC, Victor Kanindé e Everardo Kanindé, ambos fazem parte da JIC e a oficina de Cordel com o professor e mestre Reginaldo Kanindé.

Ao final do encontro, houve uma pequena trilha pelo território Kanindé, guiada pela liderança Cícero e professores da escola indígena e o ritual sagrado do toré.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

17 • OUT • 2022

## Vivências das Escolas Indígenas no Theatro José de Alencar



ACESSE BLOG IMAGEM



ACESSE VIDEO

Crianças indígenas do Povo Anacé, Tapeba, Pitaguary e Jenipapo-Kanindé tiveram a oportunidade de ocupar o Theatro José de Alencar, principal equipamento cultural do Ceará. As 200 crianças presentes tiveram contato com o histórico teatro através de um passeio divertido e informativo, após assistirem a peça teatral O Circo da Chapeuzinho Vermelho da Companhia de Teatro Cata-vento. No fim, as crianças apresentaram o toré e assistiram apresentação de palhaços e circo. O encontro faz parte da Semana da Criança do Theatro José de Alencar e da Segunda Semana da Criança e do Adolescente Indígena organizada pelo CDPDH em parceria com a Organização dos Professores e Professoras Indígenas do Ceará.

**"Fazer uma criança feliz, é uma das formas mais lindas de amar".**

O momento foi organizado com a seguinte programação:

14h - Visita guiada

15h - Espetáculo no Palco Principal

16h - Apresentações no pátio

### **Escolas participantes:**

Escola Indígena Ita-Ara, Escola Indígena Chuí e Escola Indígena Pitaguary (Etnia Pitaguary de Maracanaú e Pacatuba), Escola Índios Tapeba e Escola Tapeba da Capoeira (Etnia Tapeba de Caucaia), Escola Direito de Aprender (Etnia Anacé de Caucaia) e a Escola Jenipapo-Kanindé (Etnia Jenipapo-Kanindé de Aquiraz).

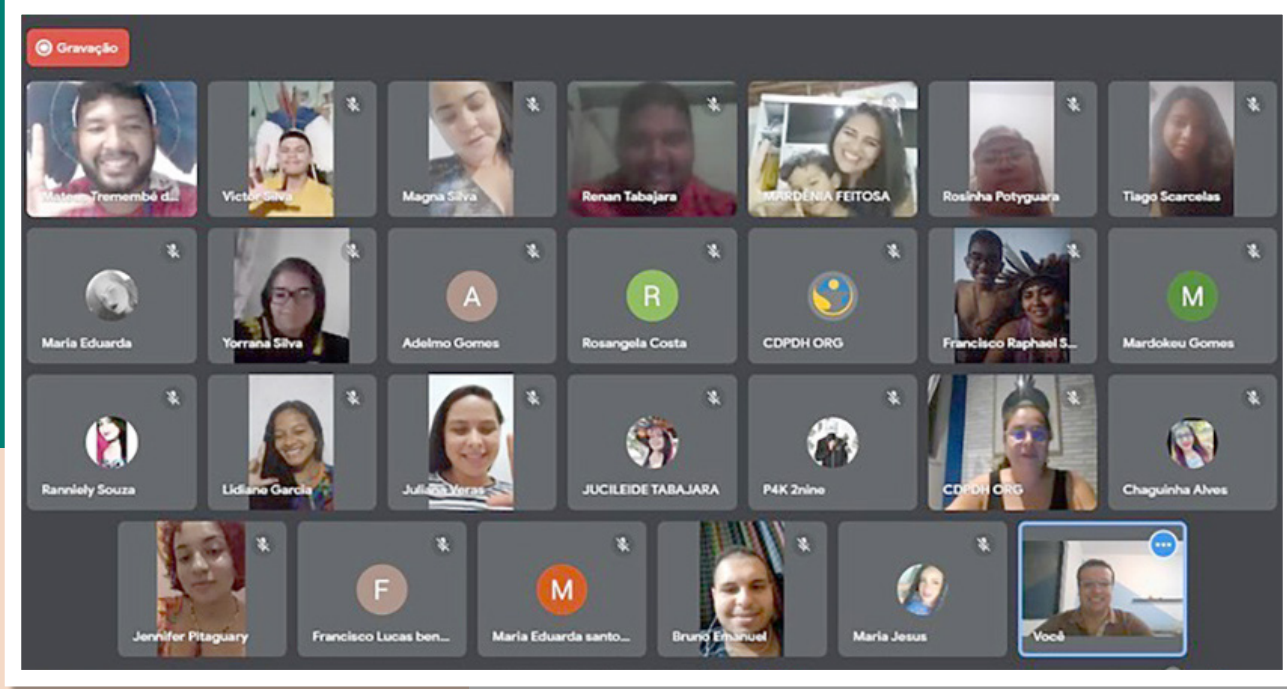
FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

18 • OUT • 2022

# Formação sobre construção de portfólios para jovens indígenas



ACESE OU CLIQUE NO QR CODE

Ministrada pelo produtor cultural indígena Mateus Tremembé, a formação objetivou informar sobre a construção e consolidação de materiais informativos sobre a atuação de jovens indígenas no campo da cultura e da comunicação.

O encontro ocorreu em parceria entre a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará e CDPDH, com financiamento do Fundo Casa Socioambiental.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERN SINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

20 • OUT • 2022

## CDPDH é homenageado na Festa da Carnaúba do Povo Tapeba



De 17 a 20 de outubro de 2022, o povo Tapeba realizou a tradicional feira cultural que culminou com a realização da Festa da Carnaúba no dia 20 de outubro de 2022. Essa importante festa, marca a força e ancestralidade do povo Tapeba e representa a consagração do povo aos encantados e a luta territorial.

Por ocasião da festa da Carnaúba, o Povo Tapeba realizou homenagem ao CDPDH pelos 40 anos de atuação na defesa dos direitos desse povo. Os funcionários da organização foram consagrados em uma bonita celebração de gratidão por esses anos de caminhada na defesa da vida e dos direitos.

Momentos como esse reforçam que a história do CDPDH é muito valorosa, mas que a sua atuação hoje é ainda de grande importância para os povos e populações atendidos, para a promoção e defesa dos direitos humanos.



ACESSO AO VIDEO

[https://youtu.be/dszzG\\_VZ07g](https://youtu.be/dszzG_VZ07g)

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

25 e 26 • OUT • 2022  
08 e 10 • OUT • 2022

## Formação com AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE – AIS



**25 DE OUTUBRO** | Povos das etnias Tabajara dos municípios de Poranga, Quiterianópolis, Crateús e Novo Oriente; Potyguara dos municípios de Crateús e Novo Oriente; Tapuya Kariri do município de São Benedito e Kariri do município de Crateús.

A AMICE em parceria com o CDPDH, Casa da Mulher Brasileira do Ceará e o Fundo Brasil de Direitos Humanos realizou formação com Agentes Indígenas de Saúde para trabalhar na prevenção e observação de violência contra a mulher.



**26 DE OUTUBRO** | Povos das etnias Tabajara, Potiguara e Gavião do município de Monsenhor Tabosa; Potiguara dos Municípios de Boa Viagem e Tamboril.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK





**08 DE NOVEMBRO** | Povos das etnias Tapeba e Anacé do município de Caucaia; Pitaguary dos Municípios de Maracanaú e Pacatuba; Kanindé dos municípios de Aratuba e Canindé e Jenipapo-Kanindé do município de Aquiraz.



**10 DE NOVEMBRO** | Povos da etnia Tremembé dos municípios de Itarema, Acaraú e Itapipoca.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERN SINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

08 A 10 • NOV • 2022

## PMA CAIS



Ocorreu a terceira etapa do Planejamento, Monitoramento e Avaliação realizado pelo Centro de Apoio às Iniciativas Sociais - CAIS - com organizações parceiras da MISEREOR.

Na ocasião, foi discutido sobre planejamento e incidência política.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

24 a 27 • OUT • 2022



ACESSE OU CLIQUE NO QR CODE

 **Se  
ma  
na** da CRIANÇA e  
do ADOLESCENTE  
INDÍGENA

**RESISTINDO, BRINCANDO E VIVENDO.**

*Convidamos as crianças e adolescentes indígenas do Ceará para participarem do concurso de redação e desenho com o tema da semana.*



**24 a 27** Outubro  
de 2022

Os desenhos e redações deverão ser enviados para o email:

**comunicacao@cdpdh.org.br**

\*Entraremos em contato para padronizar ao máximo o recebimento dos arquivos.

REALIZAÇÃO



APOIO



No ano de 2022 o CDPDH - Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza teve a felicidade de celebrar, em parceria com a OPRINCE - Organização de Professores Indígenas do Ceará, a II Semana da Criança e do Adolescente Indígena com o tema: Resistindo, brincando e vivendo.

Todas as escolas indígenas são convidadas a realizar atividades com as crianças e adolescentes indígenas sobre a luta territorial, a resistência e o movimento indígena.

Essa semana tem por objetivo fortalecer a luta territorial através da sensibilização das crianças e adolescentes como agentes da transformação e da defesa do bem coletivo dos povos. A luta é permanente para os povos originários e inicia desde o berço, pois a partir do engajamento das crianças é que se cria e forma as novas lideranças.

Tivemos a alegria de visitar as Escolas Indígenas Tabajara do Olho D'água dos Canuto na Serra das Matas e Potyguara de Jucás no município de Monsenhor Tabosa e as Escolas Indígenas Jardim das Oliveiras na aldeia Cajueiro e na aldeia Umburana no município de Poranga - Ceará. Porém, as demais Escolas Brolhos da Terra em Itapipoca e Direito de Aprender do povo Anacé em Caucaia também participaram desse momento de fortalecimento com as crianças e adolescentes indígenas.

FINANCIADORES



24 A 26 • NOV • 2022

## Encontro de Planejamento da Juventude Indígena do Ceará



ACESSE OU CLIQUE NO QR CODE

O encontro contou com a participação de mais de 30 jovens de vários territórios indígenas do Ceará.

Além do Planejamento da Coordenação de Juventude Indígena do Ceará - COJICE juntamente com a Juventude Indígena Conectada - JIC, tivemos a oportunidade de realizar Oficina de Elaboração de Orçamentos e Gestão de Projetos com Kelanny Oliveira e Oficina de Elaboração de Projeto e Economia Solidária com Lucas Guerra.

Tivemos a participação de Mateus Tremembé que colaborou com a Oficina de Portfólios e Economia Solidária.

A juventude indígena do Ceará ao longo dos anos, tem se fortalecido é mostrado que podem contribuir muito nos debates em diferentes espaços.

Uma juventude que para além do "ser jovem" e sonhadora, é capaz de ir à luta em busca da realização dos seus sonhos e de seu povo, por este fato, a luta pela demarcação de seus territórios é o ponto principal.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

08 • DEZ • 2022

## Encontro de Planejamento da Organização de Professores Indígenas do Ceará - OPRINCE



ACESSE OU CLIQUE NO QR CODE

O momento contou com a participação de gestores e professores de vários municípios do Ceará.

A OPRINCE agradece ao Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH por todo o apoio e colaboração em suas atividades e eventos.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

 **DIE STERN SINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

20 • DEZ • 2022

## Reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Escolar Indígena



A reunião foi organizada pela Secretaria de Educação no Ceará. Na ocasião, foi aprovado novo regimento interno e empossados os novos conselheiros que comporão esse importante instrumento de controle social.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
• IHR HILFSWERK

 **DIE STERN SINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

28 • DEZ • 2022

## Planejamento Estratégico



O movimento indígena do Ceará se reuniu na Aldeia Indígena Lagoa dos Tapeba para realizar o seu planejamento estratégico para o ano de 2023. Com a presença de 150 lideranças de todo o Ceará, os presentes analisaram a conjuntura e planejaram as ações, além de debater sobre a ocupação de espaços na gestão pública, sem deixar de pautar a necessidade de fortalecimento das organizações indígenas.

FINANCIADORES

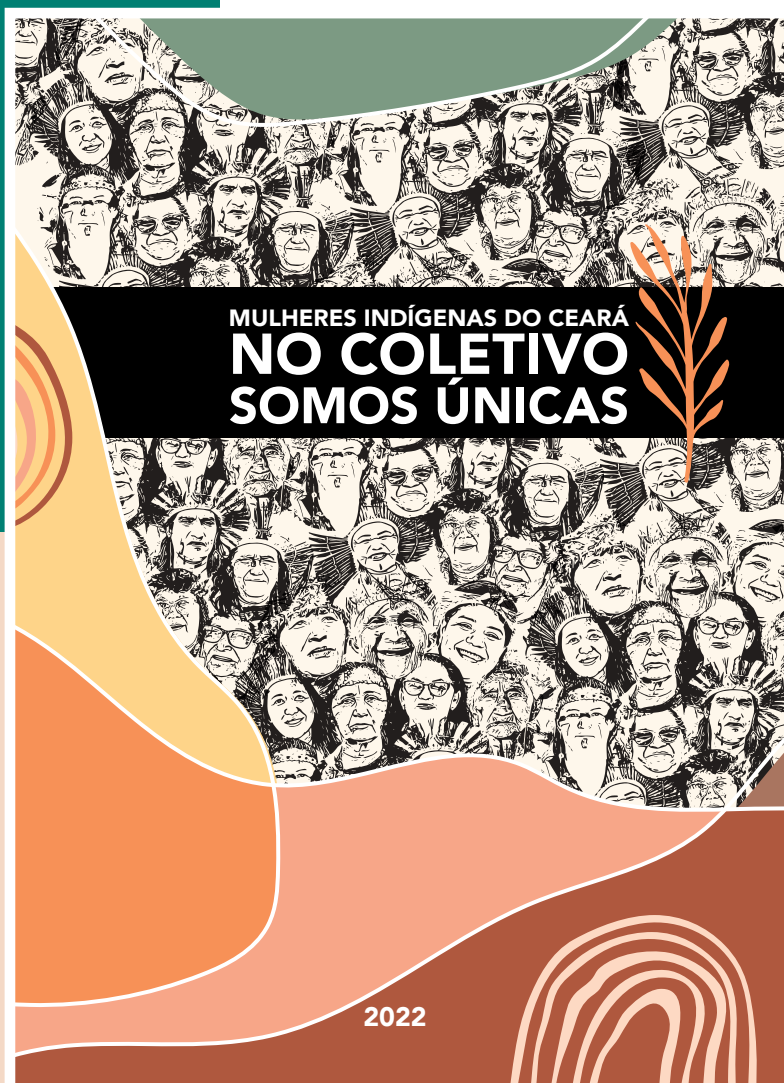
**MISEREOR**  
• IHR HILFSWERK

**DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK

PUBLICAÇÃO

LIVRETO

# Mulheres Indígenas do Ceará



ACESSO AO ARQUIVO

CLIQUE AQUI OU ACESSE O QR CODE

Esse livro é dedicado a todas as mulheres indígenas. São essas guerreiras que todos os dias dedicam suas vidas na defesa da vida e dos seus territórios. Que possam ser reconhecidas, valorizadas e sobretudo respeitadas.

Apresentamos as vozes das mulheres indígenas. Elas são as verdadeiras escritoras, pois constroem essas narrativas com a força de suas vidas. Nossa gratidão à Coordenação da Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará, ao Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza e ao Fundo Brasil de Direitos Humanos que através do Edital 2021 — Seguir com Direitos — apoiou o Projeto Mulheres Indígenas do Ceará: Valorizar, cuidar e fortalecer.

FINANCIADORES

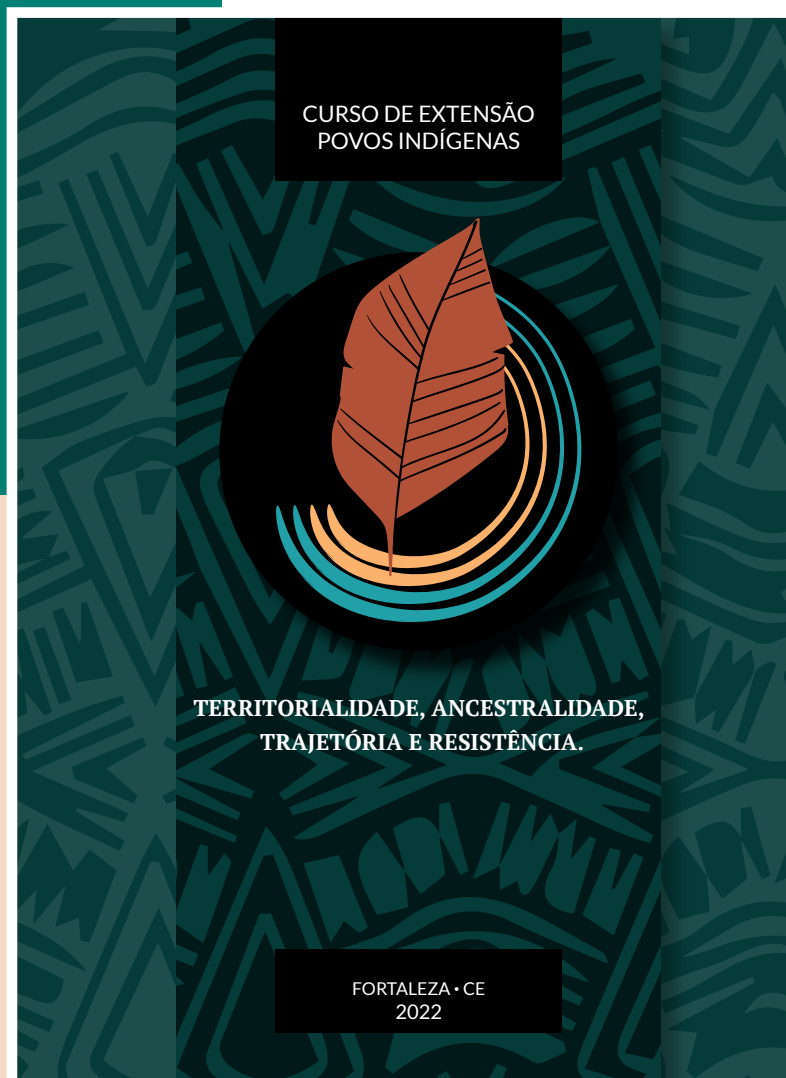
**MISEREOR**  
• IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK



# PUBLICAÇÃO

## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO TERRITORIALIDADE, ANCESTRALIDADE, TRAJETÓRIA E RESISTÊNCIA.



ACESSO AO ARQUIVO

CLIQUE AQUI OU ACESSE O QR CODE

A presente obra tem como objetivo divulgar os trabalhos realizados pelos discentes indígenas do Curso de Extensão Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência. Durante a pandemia da COVID-19, foi necessário desenvolver novas formas de atuar, sobretudo nos processos formativos, que devem ocorrer sempre em sintonia com as necessidades das comunidades e a serviço territorial.

Diante de uma sociedade em disputa, cujos direitos dos povos indígenas são negados e que se busca justificar a violência e o preconceito contra os povos originários, é fundamental que os indígenas possam se empoderar sobre sua história, trajetória, luta e direitos, em um processo coletivo, em que se reconheça e valorize os saberes tradicionais dos povos.

FINANCIADORES

**MISEREOR**  
• IHR HILFSWERK

 **DIE STERNSINGER**  
KINDERMISSIONSWERK